

Metrô Rio - Estação Nossa Senhora da Paz: um quebra cabeça artístico no acesso de passageiros

O trabalho com esmero e a experiência na finalização de grandes obras capacitaram o pedreiro de acabamentos Iraudo Pereira Cajado, de 35 anos, para um desfio especial: montar as 3.059 peças de azulejo em um dos acessos de passageiros da futura Estação Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, uma das seis estações da Linha 4 do Metrô (Barra da Tijuca – Ipanema) no Rio de Janeiro.

Como num enorme quebra cabeças, Iraudo e outros seis colaboradores do Consórcio Linha 4 Sul precisaram ter atenção e paciência. Foram cinco dias observando os catálogos numerados para posicionar e assentar os azulejos na parede. O painel, de 32 metros de cumprimento por 3,80 metros de altura, conta como a história de Ipanema e da Igreja Nossa Senhora da Paz se misturam.

As peças estavam separadas em caixas, por módulos. Com a numeração em mãos, Rogério da Silva, de 38 anos, separava os azulejos e os entregava aos colegas nos andaimes.

"Fizemos por etapas, para ninguém se perder ou se enrolar com tantas peças".

Iraudo e Antônio Márcio Pereira Lima, de 30 anos, ficaram responsáveis pelos desenhos das casas e comunidades coloridas à beira mar, além da imagem da Santa que dá nome à praça e à estação, no coração de Ipanema.

Maranhenses, os dois colaboradores vieram para o Rio em busca de uma vida melhor e estavam orgulhosos do trabalho, finalizado no dia 26/05. “O início da montagem do painel foi mais complicado, para a gente entender o catálogo e pegar o ritmo de trabalho”, explica Iraudo. “Olhamos bem a posição das peças porque o acabamento não poderia sair mal feito e a Santa precisava ficar bem certinha”, brincou Antônio Márcio, que há oito meses deixou sua terra para trabalhar nas obras da Linha 4 do Metrô.

O painel foi feito pelo arquiteto Luiz Neves, professor da Escola de Belas Artes da Universidade

Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que há 24 anos restaurou a Igreja Nossa Senhora da Paz. A ideia para o desenho, aliás, surgiu de um bate papo com o padre Manoel, que deu detalhes históricos e relacionou curiosidades retratadas nos azulejos.
Casado e pai de dois filhos, Iraudo já tirou fotos do painel finalizado e levou para mostrar em casa. “Gostei dos desenhos mais coloridos. O que me deixa mais feliz é que nosso trabalho vai ficar aqui para sempre. Quero trazer minha família para passear aqui, quando a Linha 4 estiver funcionando”, disse ele.

Instalação de escadas rolantes
Nesta semana, a estação, que vai beneficiar cerca de 47 mil pessoas por dia, a partir de 2016, ainda recebe as duas escadas rolantes do acesso de passageiros da Rua Joana Angélica. Nesta estação, em fase de acabamentos, os colaboradores terminam as plataformas de embarque e desembarque. Também há montagem de tubulações e sistemas de energia, além da construção da via permanente – por onde passarão os trens – e a instalação dos trilhos em direção à Estação General Osório, que já alcançou 375 metros.
No acesso de passageiros na esquina das ruas Maria Quitéria e Visconde de Pirajá, o acesso de passageiros também ganha forma: a cobertura e os vidros já foram instalados e o próximo passo é a colocação do guarda corpo e corrimão. Este acesso já tem pastilhas na parede e piso de granito. Haverá ainda uma imagem em mosaico de Nossa Senhora da Paz, que está em fabricação.

Mais de 300 mil pessoas vão usar a Linha 4 do Metrô
A Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca—Ipanema) é uma obra do Governo do Estado do Rio de Janeiro e vai transportar, a partir de 2016, mais de 300 mil pessoas por dia, retirando das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico. Serão seis estações e aproximadamente 16 quilômetros de extensão. A ligação metroviária entre Ipanema e Barra da Tijuca estará à disposição dos passageiros em julho de 2016, com a operação comercial da nova linha nos mesmos horários das demais linhas do metrô. Será possível ir da Barra a Ipanema em 13 minutos e, da Barra ao Centro, em 34 minutos. Os usuários poderão ainda deslocar-se da Pavuna até a Barra da Tijuca pagando apenas uma tarifa.

Crédito da foto: Kaptimagem - Katarine Almeida
Assessoria de Imprensa da Linha 4 do Metrô
Foto: divulgação
FSB